

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) ATO POLÍTICO IMPLANTA ENSINO GRATUITO NA PEDREIRA

A educação nunca deixou de ser um problema no país, sempre carente de solução e planos, programas e campanhas; agora mesmo, o slogan do Governo Federal é “Pátria Educadora”. Nos anos da década de 1960, a questão mobilizava a sociedade por meio da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (Ceneg), congregando empresários, comunidades, políticos e instituições governamentais, como as prefeituras.

A campanha, criada em Recife, incentivava a instalação de “Setor da Ceneg” incentivava o funcionamento de escolas gratuitas. A campanha reunia pessoas empenhadas no funcionamento de escolas e centros esportivos; construíam estabelecimentos, reformavam os mais precários e professores eram voluntários.

No Pará, a campanha começou em Bragança, e duas personalidades, que se tornaram políticos muito conhecidos, lideravam a CENEG: o empresário Gabriel Hermes Filho (falecido), que ocupou mandatos durante meio século, e o então professor Gerson Peres (ainda atuante na política); ambos ligados ao Serviço Social da Indústria (Sesi) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Em 8 de julho de 1968, o Diário Oficial publicou a ata de instalação do Setor Local da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos no Bairro da Pedreira. Foi um ato solene realizado em 8 de maio na Escola Municipal Josino Viana (ainda hoje na esquina das Avenidas Pedro Miranda e Lomas Valentinas).

Pela lista nominal publicada, foi um acontecimento

concorrido: além de Gerson Peres (na já era deputado estadual), presidente do Conselho Estadual da CNEG no Pará, compareceram vereadores; educadores (entre estes Solermo Moreira e a professora Palmira Costa Monteiro - professores muito requisitados na capital), representantes da comunidade e o prefeito de Belém, Stélio de Mendonça Maroja.

A sessão foi presidida por Lucas Oliveira de Almeida, Administrador Estadual da Campanha. Ele fez um relato desempenho nacional da campanha festejando que já havia em todo o Brasil 180 mil alunos estudando gratuitamente com o apoio da campanha.

O prefeito Stélio Maroja revelou que a Prefeitura da capital havia entrado na campanha momentos antes, pois acabava de instalar, no bairro do Guamá, um Setor da CENEG, onde a campanha, em convênio com a PMB, construiria um ginásio esportivo. Pessoalmente, o prefeito prometeu “colaborar (em caráter pessoal) com tantos quantos fossem os Setores da Ceneg dentro do Estado do Pará, “pois não seria somente um cenegista dentro da capital, mas em todo o Estado, pois, como homem do interior, não poderia deixar de participar de grande empreendimento que muito beneficiaria o estudante pobre do interior paraense”.

Não por falta de discurso político, a campanha não durou muito tempo – conforme depoimento de Gerson Peres, em atrigo anterior sobre este tema. E os ideais de incentivar a educação perderam-se no tempo.

Nélio Palheta - Jornalista

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817

Agenda Cultural

Programme-se!



CINEMA

Anomalisa

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 10 (aceita-se meia-entrada)

De 23 a 27/03 (quarta a domingo) 20h



CINEMA

45 Anos

Local: Cine Estação das Docas

(Avenida Boulevard Castilho, s/n)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia-entrada)

21, 28 e 29/03 às 18h e 20h30



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.